

BANCO SOOROCRED S.A. – BANCO MÚLTIPLO

CNPJ/ME nº 04.814.563/0001-74 - NIRE nº 35.300.380.363

Relatório de Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do BANCO SOOROCRED S.A. – BANCO MÚLTIPLO, lavradas em 31 de dezembro de 2021, em conformidade com o Relatório de Administração sobre o balanço patrimonial e demonstrações financeiras. Em 16 de março de 2021 recebemos a autorização do Banco Central do Brasil para iniciar nossas operações como banco múltiplo com carteira comercial e de crédito, financiamento e investimento. Estamos orgulhosos e comprometidos com nosso propósito, nossas responsabilidades e principalmente com nossas pessoas. O ano de 2020 e 2021 foi um período bastante desafiador para o Brasil e o mundo devido a pandemia e toda complexidade econômica e dada a continuidade do cenário mantivemos-nos próximos a nossos clientes oferecendo soluções inovadoras, contribuindo para a tranquilidade de sua vida financeira e cer-

tos de que saímos fortalecidos e convicidos de termos trabalhado com resiliência e determinação. Adentramos 2021 convicidos de nossos planos e estratégias, e conseguimos manter o ritmo de nossas entregas. Adotamos tudo que estava ao nosso alcance para garantir a segurança dos colaboradores e suas famílias. Continuamos engajados em nossos objetivos, muitas vezes, andando na contramão do mercado, promovendo investimento, mantendo os empregos e até aumentando nosso quadro de colaboradores, e estimulando o crédito às pessoas. Porque acreditamos, além de nossos metas e projetos, que é nessas horas que grandes corporações podem fazer diferença na vida das pessoas. Seguindo esse racional, entregamos grande parte de nossos projetos estruturais, como: o lançamento de nossa nova marca AFINZ, o bandeiramento de nossos cartões com VISA, a criação da nossa Corretora de se-

guros e Marketplace. Com certeza, todos são grandiosos e fundamentais para a realização de nosso plano estratégico de longo prazo, principalmente focado na entrega de produtos e serviços sustentáveis para os clientes. Firmamos e consolidamos parcerias importantes e confiamos que serão alicerces para escalarmos nosso modelo de negócios de comunidade. Nossos clientes cada vez mais se utilizam de canais digitais, e estamos investindo na transformação digital de nossos negócios, com maior intensidade desde movimento após o início da pandemia, acelerando nossa transformação digital e ampliando investimentos em soluções e canais. A estratégia digital do BANCO SOOROCRED passa pela busca incessante de melhorias técnicas e experiências aos nossos clientes, sempre tendo a inovação como ferramenta. Sabemos que ainda encontramos desafios no cenário econômico, mas acreditamos nos in-

vestimentos que temos realizado nos últimos anos e nos mantemos confiantes que os próximos anos serão de crescimento sustentável. Temos grandes avanços a realizar, mas seguimos convictos de que temos avançado com passos significativos, sempre em prol de construir relacionamentos mais profundos e duradouros com os nossos clientes. O BANCO SOOROCRED possui uma estrutura organizacional que observa a legislação e regulamentação em vigor no Brasil e está alinhado às melhores práticas de mercado, comprometendo-se com princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa, adotando boas práticas em linha com as Leis de Anticorrupção e de responsabilidade social ambiental. Agradecemos a confiança de nossos acionistas, os nossos parceiros estratégicos, nossos clientes e a dedicação e comprometimento de nossos colaboradores.

ATIVO	Notas	Balança Patrimonial	
		31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE			
Disponibilidades	4	696.955	623.907
Instrumentos Financeiros			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	561.091	618.574
Títulos e valores mobiliários	5	46.981	24.489
Relações Interfinanceiras		52.785	-
Operações de Crédito	6.1	358.268	129.730
Outros Ativos Financeiros	6.2	-	406.773
Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito			
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	6.1.a - 7.a	(102.552)	(25.759)
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	7.b	-	(2.633)
Outros Ativos			
Outros valores e bens	9	2.188	8.349
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos	12	218.159	150.466
Depósitos a prazo		12.882	99.043
Títulos e valores mobiliários	5	108.656	71.504
Relações Interfinanceiras		-	-
Operações de Crédito	6.1	14.236	27.249
Outros Ativos Financeiros	6.2	-	290
Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito			
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	6.1.a	(1.177)	(260)
Créditos Tributários			
Outros Ativos	8	78.598	35.140
Outros valores e bens	9	8.944	64
Outros valores e bens	9	7.902	16.479
Permanente		1.894	797
Imobilizado	10	2.978	2.698
Intangível	11	1.867	804
Depreciações, Amortizações e Redução ao Valor Recuperável			
Total do ativo	10 - 11	(2.949)	(7.705)
		917.008	1.276.710

Notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020

(em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. **Contexto operacional:** O BANCO SOOROCRED S.A. – BANCO MÚLTIPLO (“Instituição”), iniciou suas atividades em 02 de maio de 2020. Em 27 de abril de 2020, foi recebida a aprovação do Banco Central do Brasil (Bacen) para transformação em instituição financeira, cujas atividades desta nova forma foram iniciadas em 1º de junho de 2020, sendo o objeto a realização de operações de crédito, financiamento e investimento, bem como, a prática de todas as operações permitidas às instituições financeiras de sua natureza. Em 16 de março de 2021 recebemos a autorização pelo Banco Central do Brasil para iniciar nossas operações como banco múltiplo com carteira comercial. O BANCO SOOROCRED S.A. – BANCO MÚLTIPLO possui terceirização de processos e fluxos compartilhados correspondentes a serviços de promoção, BackOffice, formalização das operações de crédito e cartões, custos compartilhados de serviços de RH e Jurídico com a Alphamey, bem como serviços de suporte técnico de informática com a S/Net e serviços de cobrança com a S/Call. Em 30 de julho de 2021, a instituição realizou a transferência de ativos financeiros, com retenção de risco, das carteiras de compra à vista e parcelado junto a Sorocred Instituição de Pagamento S.A., empresa pertencente ao Grupo Afimz. A Instituição ainda promove para operações com atraso superior a 180 dias, substancialmente, do recebíveis de cartão de crédito, a venda / transferência destes ativos financeiros, sem retenção de riscos, com empresas não pertencentes ao Grupo.

2. **Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os semestres findos em 30 de julho de 2021 e 2020, as quais foram em consideração às disposições contidas na Lei das Sociedades Anônimas – Lei nº 6.404/1976, alterada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, e a partir do 1º de julho de 2010, as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen). A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabeleceram os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular BACEN nº 3.959/2019, e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras. A referida norma, entre outros requisitos, determina a evidência em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes. Em aderência ao processo de convergência com a norma internacional, os demonstrações financeiras foram elaboradas em conformância com o CPC emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitido pronunciamentos relacionados aos processos de Convergença contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos aprovados pelo BACEN. Desta forma a instituição, na elaboração das Demonstrações Financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

Pronunciamento Resolução

PC 00 (R) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro 4.144,12

CPC 01 (R) – Retração ao valor recuperável de ativos 3.506,08

CPC 02 (R) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras 4.524,16

CPC 03 (R) – Demonstração dos fluxos de caixa 4.818,20

CPC 04 (R) – Ativo Intangível 4.534,16

CPC 05 (R) – Divulgação sobre partes relacionadas 4.818,20

CPC 10 (R) – Pagamento baseado em ações 3.989,11

CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro 4.007,11

CPC 24 – Evento subsequente 4.818,20

CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes 4.535,16

CPC 27 – Ativo Imobilizado 4.877,20

CPC 33 (R) – Benefícios a empregados 4.818,20

CPC 41 – Resultado por ação 4.748,19

CPC 46 – Mensuração do valor justo 4.324,21

CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente 4.324,21

3. **Resumo das principais práticas contábeis:** 3.1. **Caixa e equivalentes de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.818/2020, que determina a observância de Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo caixa e equivalentes de caixa os saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente converíveis e títulos e valores mobiliários, ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias. 3.2. **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. 3.3. **Títulos e valores mobiliários:** Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central do Brasil (Bacen), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: • **Títulos para negociação:** Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período. • **Títulos disponíveis para venda:** Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e • **Títulos mantidos até o vencimento:** Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Estes títulos são acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e não são ajustados ao seu valor justo. Para os papéis reclassificados para esta categoria, o ajuste de mercado a mercado é utilizado para o balanço patrimonial e para a Demonstração de Resultados, utilizando o método de taxa de juros efetiva. Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados pro rata, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período. As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidos no resultado do período. Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerado o resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários. 3.4. **Mensuração do Valor Justo de Elementos Patrimoniais e de Resultado:** A metodologia de ajuste a valor justo foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas e o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e medidas, além de eventuais ajustes aos preços de taxa de baixa liquidez, todos devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor justo contém o risco de crédito de emissão (quando aplicável ao emitido). Conforme estabelecido pela Resolução CMN 4.924/21 e o valor de mercado dos Ativos e Passivos - O Banco Sorocred classifica as mensurações ao valor de mercado usando a hierarquia de valor de mercado que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, e está de acordo com os seguintes níveis hierárquicos: Nível 1 - Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos de dívida pública, ações e derivativos listados). Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível incluem-se títulos e valores mobiliários de curto prazo negociados em mercados ativos de alta liquidez, e outros títulos negociados no mercado ativo. Nível 2 - São derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares e possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 e hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente, por Títulos Públicos (compromissada e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1. Nível 3 - São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis). Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Sorocred utiliza modelos desenvolvidos internamente, considerando pelo que adequado o nível de risco de custo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, instrumentos de baixa liquidez. Não temos ativos e passivos financeiros avaliados ao valor justo que tenham sido classificados nesse nível de hierarquia de valor justo em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021. 3.5. **Operações de Crédito:** As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais. As rendas sobre os títulos descontados são apropriadas pro rata pelo método linear e as demais rendas de operações de crédito são apropriadas pro rata pelo método exponencial. 3.6. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como permanentes em risco são classificados pro rata por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegotiadas são mantidas no nível, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende os requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999. 3.7. **Operações de Venda ou Transf. de Ativos Financeiros:** De acordo com a Resolução CMN nº 3.532/2009 e alterações posteriores, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade. A partir de 1º de janeiro de 2021, quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço as receitas e despesas decorrentes dessas operações são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações; e quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço. Para as operações de cessão de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares e possam ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 e hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente, por Títulos Públicos (compromissada e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1. Nível 3 - São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis). Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Sorocred utiliza modelos desenvolvidos internamente, considerando pelo que adequado o nível de risco de custo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, instrumentos de baixa liquidez. Não temos ativos e passivos financeiros avaliados ao valor justo que tenham sido classificados nesse nível de hierarquia de valor justo em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021. 3.8. **Operações de Crédito:** As operações pré-fixadas foram registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais. As rendas sobre os títulos descontados são apropriadas pro rata pelo método linear e as demais rendas de operações de crédito são apropriadas pro rata pelo método exponencial. 3.9. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como permanentes em risco são classificados pro rata por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegotiadas são mantidas no nível, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende os requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999. 3.7. **Operações de Venda ou Transf. de Ativos Financeiros:** De acordo com a Resolução CMN nº 3.532/2009 e alterações posteriores, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade. A partir de 1º de janeiro de 2021, quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço as receitas e despesas decorrentes dessas operações são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações; e quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço. Para as operações de cessão de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares e possam ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 e hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente, por Títulos Públicos (compromissada e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1. Nível 3 - São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis). Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Sorocred utiliza modelos desenvolvidos internamente, considerando pelo que adequado o nível de risco de custo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, instrumentos de baixa liquidez. Não temos ativos e passivos financeiros avaliados ao valor justo que tenham sido classificados nesse nível de hierarquia de valor justo em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021. 3.8. **Operações de Crédito:** Os outros créditos no Balanço Patrimonial são compostos substancialmente por: (i) **Depósitos em Garantia:** Referem-se a caução em garantia que assegurem o cumprimento das obrigações, pecuniárias, dispostas em Contrato de Prestação de

Demonstração do Resultado Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Fim em 31 de Outubro de 2021	2º Semestre		
	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
Receitas da intermediação financeira			
Operações de crédito	6.e	154.539	289.018
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		8.221	11.070
Despesas da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(186.370)	(301.630)
Operações de Venda ou Transf. de Ativos Financeiros	6.3	(146.527)	(187.172)
Resultado para créditos de liquidação duvidosa		(5.115)	(87.215)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		(358)	(834)
Resultado bruto da intermediação financeira		(23.610)	(1.542)
Outros receitas/(despesas) operacionais		(60.743)	(86.346)
Recostas de prestação de serviços	16	16.502	72.363
Despesas de pessoal		(3.605)	(7.176)
Outras despesas administrativas	17	(36.137)	(84.447)
Despesas tributárias	18	(11.177)	(23.763)
Outras receitas operacionais	19	8.697	20.083
Outras despesas operacionais	20	(25.023)	(63.416)
Resultado operacional		(74.353)	(87.888)
Resultado não operacional		33	57
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(74.320)	(87.831)
Imposto de renda e contribuição social	21.a	32.534	43.289
Provisão para imposto de renda		5.021	(82)
Provisão para contribuição social		4.105	(87)
Impostos diferidos		23.408	43.458
Participações nos lucros – empregados		(175)	(175)
Prejuízo do exercício/semestre		(41.786)	(44.542)
Juros sobre capital próprio		(0,35)	(0,38)
Prejuízo por ação – ao RS			
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.			

Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Fim em 31 de Dezembro	2º Semestre		
	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Em milhares de reais			
Prejuízo líquido do período			
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condições específicas forem atendidas		(41.786)	(44.542)
Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para Lucro Líquido		-	-
Total do resultado abrangente do semestre/exercício			
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.		(41.786)	(44.542)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Semestres Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020	2021			2020		
	Capital	Reservas de lucros	Prejuízos acum.	Capital	Reservas de lucros	Prejuízos acum.
Saldos em 31 de dezembro de 2019						
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	-	-	(8.886)	-	-	(8.886)
Destinações	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	-	(2.684)	2.684	-	-	-
JSCP Não Distribuídos	15.c	-	1.743	-	-	1.743
JSCP Pago Antecipadamente	15.c	(2.049)	(117)	-	-	(1.166)
Outras Remunerações de Capital	-	-	(91)	-	-	(91)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	29.613	4.181	12.310	(10.609)	35.495	35.495
Saldos em 31 de dezembro de 2020	29.613	4.181	12.310	(10.609)	35.495	35.495
Aumento de Capital	88.900	-	-	-	-	88.900
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	-	-	-	(44.542)	-	(44.542)
Destinações	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	189	-	-	189
Distribuição de dividendos	-	-	(730)	-	-	(730)
Outras Remunerações de Capital	-	(265)	-	-	-	(265)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	118.513	4.181	12.234	(55.881)	79.947	79.947
Saldos em 30 de junho de 2021	45.613	4.181	12.422	(13.771)	48.445	48.445
Aumento de Capital	72.900	-	-	-	-	72.900
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	-	-	-	(41.786)	-	(41.786)
Destinações	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	15.c	-	(324)	-	-	(324)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(188)
Outras Remunerações de Capital	-	-	-	-	-	(188)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	118.513	4.181	12.234	(55.881)	79.947	79.947
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.						

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Fim em 31 de Dezembro de 2021	2021			2020		
	Lucro líquido ajustado	Exercício	Exercício	Lucro líquido ajustado	Exercício	Exercício
Em milhares de reais						
Lucro líquido ajustado						
Lucro líquido do semestre/exercício	(41.786)	(10.771)	(13.570)	(41.786)	(10.771)	(13.570)
Ativo fiscal diferido	(23.407)	(43,457)	(7.852)	(23.407)	(43,457)	(7.852)
Prejuízos/(despesas) operacionais	5.115	132	235	5.115	132	235
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.115)	76.985	2.973	(5.115)	76.985	2.973
Outros prováveis	-	-	-	-	-	-
Variação de ativos e obrigações	(11.461)	(28.898)	39.325	(11,461)	(28,898)	39,325
Redução/(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(27.551)	(59.644)	16.974	(27.551)	(59,644)	16,974
Redução/(Aumento) em operações de crédito	(12.835)	(212.167)	(15.108)	(12,835)	(212,167)	(15,108)
Redução/(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	268.156	196.413	(164.940)	268,156	196,413	(164,940)
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras	(52.785)	(52.785)	-	(52,785)	(52,785)	-
Redução/(Aumento) em depósitos	(32.801)	(78.854)	139.892	(32,801)	(78,854)	139,892
Redução/(Aumento) em recursos de aceites cambiais	(43.605)	4.250	5.592	(43,605)	4,250	5,592
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras	(230.400)	(234.553)	60.009	(230,400)	(234,553)	60,009
Redução/(Aumento) em rendas antecipadas	(1.081)	(938)	938	(1,081)	(938)	938
Caixa líquido (aplicado)/proveniente das atividades operacionais	(81,637)	(40,668)	25,755	(81,637)	(40,668)	25,755
(Aquisição de imobilizado de uso)	(405)	(1.393)	(73)	(405)	(1,393)	(73)
Variação de caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	(5.591)	54	-	(5,591)	54	-
Caixa líquido (aplicado)/proveniente das atividades de investimentos	(405)	(1,339)	(73)	(405)	(1,339)	(73)
Juros sobre o						

Banco Sorocred S.A. – Banco Múltiplo - CNPJ/ME nº 04.814.563/0001-74 - NIRE nº 35.300.380.363

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Relações interfinanceiras: a) Transações de Pagamentos

	31/12/2021	31/12/2020
Convênios a Pagar – Meios de Pagamentos (i)	-	225.866
Convênios a pagar – Visa (ii)	-	1.827
Operações a Processar (iii)	-	6.859
Total	-	234.552

(i) **Convênios a Pagar – Meios de Pagamentos:** Corresponde aos valores referentes às transações de cartões de crédito de clientes a serem pagas para a Sorocred Meios de Pagamentos para liquidação junto aos lojistas; (ii) **Convênios a pagar – Visa:** Corresponde aos valores referentes às transações de cartões de crédito de clientes a serem pagas para a Visa para liquidação junto aos lojistas; (iii) **Operações a Processar:** Substancialmente representado por valores a pagar à instituição Sorocred Meios de Pagamento Ltda, proveniente de repasse a lojistas.

14. Outras obrigações: a) Fiscais e previdenciárias

	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	2.177	2.764
Total	2.177	2.764

b) Provisão para Contingências
Durante o curso normal de seus negócios, a Instituição está exposta a certas contingências e certos riscos. A provisão para contingências é estabelecida por valores atualizados, para questões em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões dos seus consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as contingências provisionadas estão relacionadas aos processos cíveis, estão demonstrados a seguir:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Processos cíveis	2.935	501
Fraude de Subscrição	926	360
Restrição de Crédito – negatização	2.009	141
Tributário/Fiscal – ISSQN	341	173
Total	3.276	674

A movimentação da provisão para demandas judiciais no balanço patrimonial e o seu correspondente efeito no resultado do período, pode ser assim demonstrada:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	674	501
(+/-) Provisões/realizações	2.602	173
(=) Saldo final	3.276	674

Perdas possíveis
A Instituição possui ações de natureza civil e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificadas pela Administração como possíveis, e diante do crescimento da nossa carteira e a maior pulverização de processos contenciosos de indenização em diversos e distintos foros ou comarcas, foram adotados critérios mais conservadores de provisão fundadas em premissas jurisprudenciais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, conforme composição a seguir:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Processos cíveis (i)	-	10.014
Total	-	10.014

(i) As causas cíveis são em sua totalidade de natureza referente à restrição de crédito, e diante do crescimento da nossa carteira e a maior pulverização de processos contenciosos de indenização em diversos e distintos foros ou comarcas das regiões sudeste e nordeste, cuja obrigação possível pode ensejar a saída de recursos, a cautela recomendou a adoção de critérios mais conservadores de provisão fundados em indigitadas premissas jurisprudenciais (condenações em valores maiores para casos similares em foros distintos), notadamente diante do quadro pandêmico e a possibilidade de maior saída de recursos em montante ou valor, ao reverso de em maior probabilidade de saída, desta forma a mensuração de provisões dos processos de natureza civil e trabalhista são realizados com base nas condenações de cada Estado e não mais utilizando um parâmetro único de provisionamento para todos os processos.

c) Diversas

	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para pagamentos a efetuar	2.401	3.308
Estoque de Parcelado a Pagar – Visa (i)	-	1.677
Outras	10.308	6.314
Total	12.709	11.299

(i) **Estoque de Parcelado a Pagar – Visa:** Corresponde aos valores referentes às transações de crédito de clientes a serem pagas para a Visa para a liquidação junto aos lojistas.

15. Patrimônio líquido: a) Capital Social: O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 118.514 e está representado por 118.513.853 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Houve as seguintes movimentações referente aumento de capital no período:

Data	Descrição	Valor	Origem
11/06/2021	Aumento de Capital	8.000	Holding Nil Participações S.A.
11/06/2021	Aumento de Capital	8.000	Holding Mac Participações S.A.
27/08/2021	Aumento de Capital	15.000	Sorocred Instituição de Pagamento S.A.
29/09/2021	Aumento de Capital	15.000	Sorocred Instituição de Pagamento S.A.
22/12/2021	Aumento de Capital	26.000	Sorocred Instituição de Pagamento S.A.
29/11/2021	Aumento de Capital	9.800	Sorocred Instituição de Pagamento S.A.
30/11/2021	Aumento de Capital	7.100	Sorocred Instituição de Pagamento S.A.
Total		88.900	

b) Destinações: O estatuto social prevê que do lucro líquido apurado em cada balanço serão destinados: • 5% para o fundo de reserva legal até atingir 20% do capital social; • 25% para dividendos aos acionistas, por determinação dos seus acionistas. **c) Juros sobre o capital próprio:** Conforme a Resolução CMN 4.705/2018, as provisões para Juros sobre Capital Próprio serão mantidas no patrimônio líquido até a constituição de ato societário que configure obrigação presente.

	31/12/2021	31/12/2020
Juros sobre Capital Próprio constituído	-	1.743
Juros sobre Capital Próprio	-	(2.166)
Total	-	(423)

16. Receitas de prestação de serviços

	2021	2020
	2º semestre	Exercício
Anuidade cartão de crédito*	6.652	42.147
Tarifas de cadastro	4.666	8.822
Comissão de venda de seguros	1.594	3.256
Comissão	1.531	4.512
Tarifas de administração de afiliados	1.073	8.650
Tarifa limite extra	436	3.416
Tarifas de serviços	-	123
Diversas	550	1.563
Total	16.502	72.363

*As receitas de anuidade foram auferidas até 31/07/2021. A partir de 08/2021 estas receitas não são mais auferidas pelo Banco Sorocred em decorrência da cessão de créditos sem cobrança, das carteiras de compras à vista e parcelado lojista referente a recebíveis de cartão de crédito para a Sorocred Instituição de Pagamento S.A., empresa pertencente ao Grupo Afinc.

17. Outras despesas administrativas

	2021	2020
	2º semestre	Exercício
Serviços de terceiros	(22.454)	(59.269)
Serviços especializados	(6.422)	(16.090)
Processamento de dados	(3.772)	(9.951)
Comunicações	(1.692)	(5.179)
Serviços de sistema financeiro	(483)	(932)
Aluguéis	(340)	(571)
Promoções e relações públicas	(339)	(641)
Transportes	(22)	(37)
Manutenção e conservação de bens	(13)	(43)
Água e energia	(10)	(19)
Seguros	(1)	(1)
Outras provisões	(589)	(1.714)
Total	(36.137)	(94.447)

18. Despesas tributárias

	2021	2020
	2º semestre	Exercício
Cofins	(6.443)	(14.365)
Tributos federais e ISSQN	(3.679)	(7.039)
PIS	(1.047)	(2.334)
Tributos estaduais	(1)	(1)
Tributos municipais	(7)	(13)
Total	(11.177)	(23.763)

19. Outras receitas operacionais

	2021	2020
	2º semestre	Exercício
Descontos de antecipação (a)	5.124	14.867
Receitas de Antecipações	2.203	2.203
Outros Rendimentos	703	703
Recuperação de encargos e despesas	313	671
Recuperação/Reversão de despesas operacionais	216	216
Reversão de provisões - outras	-	1.134
Diversas	138	299
Total	8.697	20.093

(a) Descontos financiados pelo emissor referentes a deságio quando ocorre a solicitação de antecipação dos recebíveis por parte dos lojistas.

20. Outras despesas operacionais

	2021	2020
	2º semestre	Exercício
Comissões/correspondentes	(8.951)	(22.553)
Descontos concedidos	(8.511)	(13.303)
Perdas contingentes - trabalhistas/judiciais	(1.771)	(2.533)
Despesas com Processos	(1.018)	(1.018)
Perdas decorrentes de fraude	(923)	(4.552)
Multas aplicadas pelo Banco Central	(910)	(910)
Despesas outras provisões	(563)	(1.125)
Fee Collection - Visa	(303)	(531)
Depreciação e amortização	(132)	(243)
Despesas bancárias - SPB	(573)	(3.648)
Outros Gastos com Diretores	(376)	(376)
Comissão França	(126)	(126)
Propaganda e Publicidade	(38)	(43)
Viagens e estadias	(19)	(84)
Diversas	(809)	(2.371)
Total	(25.023)	(53.416)

21. Imposto de renda e contribuição social: A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com efeito no resultado do período, considerando as principais movimentações ocorridas pode ser assim demonstrada:

a) Demonstração do cálculo dos encargos com IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL – Contribuição Social Sobre o Lucro

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes do IRPJ e da CSLL e Juros sobre Capital Próprio	(87.830)	(15.746)
Participações de Empregados nos Resultados	-	(174)
Juros Sobre Capital Próprio	-	(87.830)
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado	(87.830)	(15.920)

Adições(exclusões) ao lucro líquido
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa 85.582 20.020
Provisão para Contingências 2.435 -
Provisão para desvalorização de bens (102) (153)
Outras Provisões Temporárias (896) 822
Outras despesas não dedutíveis 2.231 475
Permanentes/Outras (799) (2.050)

Base de Cálculo do IRPJ e da CSLL antes comp. prejuizo 620 3.194
Compensação de prejuizo fiscal ou base negativa (186) (958)
Base de Cálculo do IRPJ e da CSLL 434 2.236

Base de Cálculo do IRPJ e da CSLL
Incentivo Pat (3) 13
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas vigentes (169) (869)
Constituição/reversão crédito tributário s/ diferenças temporárias 39.158 8.275
Realização e/ou constituição crédito tributário sobre prejuizo fiscal (84) (383)
Realização de crédito tributário períodos anteriores 4.383 -
Outras - -

Despesa/receita do IRPJ e da CSLL do período 43.289 7.036
b) IRPJ e CSLL diferidos sobre adições e exclusões temporárias e Prejuizo Fiscal

Os créditos tributários oriundos de diferenças temporária e prejuizo fiscal, assim como as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos com base nos critérios estabelecidos pela Resolução Bacen nº 4.842/20, cujo reconhecimento deve atender de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) haja expectativa de geração de lucros ou de receitas tributáveis futuros para fins de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos; e (ii) apresentem histórico de lucros ou de receitas tributáveis para fins de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme o caso, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco períodos sociais, incluído o período em referência.

c) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

	Saldo		
	31/12/2020	Constituição	Realização
Créditos tributários	173.715	(131.951)	67.787
Prov. de Perdas em Operações de Crédito	26.023	1.146	(25)
Provisões para Contingências	200	1.035	(84)
Prejuizo Fiscal e Base Negativa CSLL	8.358	177	(556)
Outras Adições Temporárias	559	177	(556)
Total dos créditos tributários	35.140	176.073	(132.616)

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos, conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável.

d) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo de realização	Diferenças Temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total crédito
2022	37.823	30.259	68.082
2023	146	117	263
2024	146	117	263
2025	146	117	263
2026	146	117	263
2027	85	68	154
Total	38.493	30.795	69.288

Prazo de realização	Prejuizo Fiscal		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total crédito
2022	0	0	0
2023	1.034	828	1.862
2024	1.034	828	1.862
2025	1.034	828	1.862
2026	1.034	828	1.862
2027	1.034	828	1.862
Total	5.172	4.138	9.310

Créditos tributários s/ diferenças temporárias e prejuizo

	Curto Prazo	Longo prazo	Total
	74.965	3.632	78.597

O valor presente do total de créditos tributários constituído em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 69.288 (R\$ 30.130 em dezembro de 2020) para as diferenças temporárias é de R\$ 9.310 (R\$ 9.393 em dezembro de 2020) para os prejuizos fiscais, os quais foram calculados com base na expectativa de realização descontadas pela taxa média de captação da Instituição, projetada para os períodos correspondentes. As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de juros, estimativa de novas operações financeiras e de Cartões de Crédito, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

22. Partes relacionadas: A Administração da Instituição possui transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preços e condições de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, considerando a ausência de risco. Essas transações referem-se, principalmente, a prestação de serviços, conforme demonstrado a seguir:

21. Transações com partes relacionadas

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo/passivo		
Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamentos	-	407.063
Sorocred Instituição de Pagamento a Receber	7.544	-
Convênio a pagar - Sorocred Instituição de Pagamentos (i)	-	232.725
Depósitos a prazo RDB - Holding Fasil	4.242	3.497
Depósitos a prazo RDB - Holding Mac Fam	2.285	1.363
Depósitos a prazo RDB - Sorvale	296	6.948
Depósitos a prazo RDB - Alphamoney	490	-
Depósitos a prazo RDB - Sorocred Instituição de Pagamento	1.236	10.000
Depósitos a prazo RDB - S@net	1.812	-
Depósitos a prazo RDB - Scard	700	-
Depósitos a prazo RDB - Administradores	3.779	2.566
Letras Financeiras Subordinadas - Holding Fasil	1.216	1.145
Letras Financeiras Subordinadas - Holding Mac Fam	2.156	2.030
Letras Financeiras Subordinadas - Administradores	552	522
Transferência de ativos financeiros – Sorocred Instituição de Pagamentos (v)	464.666	-

Dividendos e Bonificações a Receber
JSCP Não Distribuídos - Holding Mac (532) 872
JSCP Não Distribuídos - Holding Nil (532) 871
(-) Dividendos Pagos Antecipadamente - Holding Mac (448) (56)
(-) Dividendos Pagos Antecipadamente - Holding Nil (282) (60)
(-) Juros s/ Capital Próprio Pagos Antecipadamente – Holding Mac - (1.025)
(-) Juros s/ Capital Próprio Pagos Antecipadamente - Holding Nil - (1.025)

Receitas/Despesas
Receitas de repasses (ii) 8.650 12.942
Despesas S@net (iii) (11.200) (8.691)
Despesas Cejud/Scard (9.529) (8.458)
Despesas Alphamoney Promotora (iv) (28.458) (26.130)
Aluguel a Pagar Acionistas (98) (103)

(i) Correspondem às transações de cartões de crédito de clientes a serem repassadas à Sorocred Instituição de Pagamento; (ii) Correspondem às taxas cobradas das operações de crédito e cartões; (iii) Correspondem a serviços prestados suporte técnico informática; (iv) Correspondem aos serviços de promotoria, *backoffice* e formalização das operações de crédito e cartões; (v) Transferências de ativos financeiros de recebíveis de cartão de crédito, sem retenção de riscos e benefícios das carteiras de compras à vista e parcelado lojista para a Sorocred Instituição de Pagamentos S/A. **22.2. Remuneração dos administradores:** Os administradores da Instituição são remunerados por meio de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica "Despesas de pessoal", no resultado do período. O salário atribuído no período ao pessoal-chave da Administração corresponde a R\$ 1.229 (R\$ 1.180 em 2020). A Administração da Instituição não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a diretoria e administração.

23. Gestão de risco: A Sorocred está aderente às melhores práticas de gerenciamento de riscos e capital previstas na Resolução CMN nº 4.557, de forma que não possui impactos significativos decorrentes da sua adoção. A Sorocred está sujeita aos seguintes tipos de riscos: **Risco de crédito:** definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Abrange a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos associados ao negócio da Sorocred, definindo o nível de tolerância ao risco, a rentabilidade esperada, os tipos de operações, foco em setores econômicos e/ou regiões geográficas, expectativa de concentração dos vencimentos no curto, médio e longo prazos, mercados alvo, elegibilidade de garantias e nível de concentração. **Risco de mercado:** representa a possibilidade de ocorrência de perdas geradas pelas oscilações de taxas, índices e preços, devido ao descaimento de garantias e nível de concentração. **Risco de mercado:** representa a possibilidade de ocorrência de perdas geradas pelas oscilações de taxas, índices e preços, devido ao descaimento de garantias e nível de concentração. **Risco de mercado:** representa a possibilidade de ocorrência de perdas geradas pelas oscilações de taxas, índices e preços, devido ao descaimento de garantias e nível de concentração. **Risco de mercado:** representa a possibilidade de ocorrência de perdas geradas pelas oscilações de taxas, índices e preços, devido ao descaimento de garantias e nível de concentração.

Risco de mercado: representa a possibilidade de ocorrência de perdas geradas pelas oscilações de taxas, índices e preços, devido ao descaimento de garantias e nível de concentração. **Risco de mercado:** representa a possibilidade de ocorrência de perdas geradas pelas oscilações de taxas, índices e preços, devido ao descaimento de garantias e nível de concentração. **Risco de mercado:** representa a possibilidade de ocorrência de perdas geradas pelas oscilações de taxas, índices e preços, devido ao descaimento de garantias e nível de concentração.

Risco de mercado: representa a possibilidade de ocorrência de perdas geradas pelas oscilações de taxas, índices e preços, devido ao descaimento de garantias e nível de concentração. **Risco de mercado:** representa a possibilidade de ocorrência de perdas geradas pelas oscilações de taxas, índices e preços, devido ao descaimento de garantias e nível de concentração. **Risco de mercado:** representa a possibilidade de ocorrência de perdas geradas pelas oscilações de taxas, índices